

A inteligência
humana

é uma forma de *adaptação* (evolução)

é uma *organização*

Função: estruturar o universo

A vida é adaptação às condições do meio.

Adaptação = **equilíbrio** entre o organismo e o meio



equilíbrio entre *assimilação* e *acomodação*

Há adaptação quando o organismo se transforma em função do meio.

Principais mecanismos da ADAPTAÇÃO:

a) **ASSIMILAÇÃO**

b) **ACOMODAÇÃO**

ASSIMILAÇÃO

Incorporação de elementos do meio à estrutura.

Transferência de um Esquema de ação (de uma situação para outra).

Transformação do meio para adaptá-lo aos conhecimentos do indivíduo.

Conhecer não é copiar o real, mas agir sobre ele.

ACOMODAÇÃO

Modificação da estrutura em função das variações do meio.

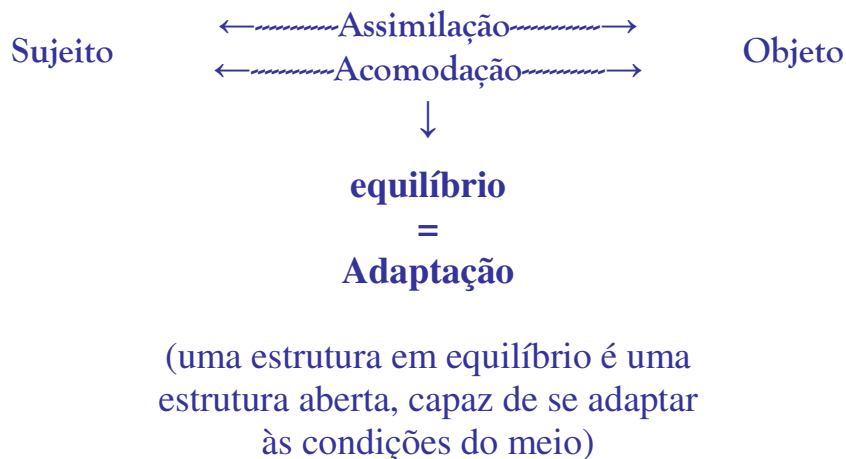
Resultado de pressões exercidas pelo meio exterior.

Ocorre um processo de *acomodação* quando entramos em contato com o frio, o calor ou qualquer outra nova situação. Objetivo: sobreviver ou ficar menos infeliz.

O indivíduo transforma-se para se adaptar ao meio.

**Adaptando-se às coisas/ao mundo, o pensamento/ a mente se organiza.
Organizando-se, o pensamento/ a mente estrutura as coisas/o mundo.**

**Piaget situa o problema epistemológico (conhecimento):
trata-se de uma interação entre o sujeito e o objeto**



Há assimilação e acomodação em todo e qualquer ato da inteligência

No desenvolvimento das estruturas da inteligência, podemos reconhecer um conjunto de etapas características.

Critérios para a definição e delimitação de uma etapa:

- a) Ordem na sucessão de aquisições: constante.
- b) As etapas possuem um caráter integrativo: as estruturas construídas na etapa “a” fazem parte da estrutura do nível seguinte (etapa “b”).
- c) Cada etapa possui um nível de preparação e um nível de finalização.

A estrutura ou grupo sensório-motor aparece aos 18 meses (aproximadamente). O período que precede 18 meses é preparatório, o período posterior é de finalização, de equilíbrio.

Exemplo:

Aos 18 meses, a criança é capaz de fazer voltas, ir e voltar, coordenar rotações e translações, ou seja, efetuar um *grupo de movimentos no espaço*. Mas isso ocorre através de movimentos **sucessivos**. A estrutura não é concebida através do pensamento (através de representações **simultâneas**).

Esquema

A noção de esquema tem um papel importante na psicologia genética de Piaget (uma psicologia da ação).

A inteligência, do ponto de vista do observador, **é ação**, comportamento.
A multiplicidade de comportamentos constitui esquemas diversos.

No nível sensoriomotor: um equivalente funcional de uma lógica na coordenação das ações. A unidade dessa lógica é o **esquema**.

Esquema de ações:

o que se pode transpor, generalizar ou diferenciar (de uma situação à outra)
O que há de comum às diversas repetições ou aplicações da mesma ação.

<i>Esquemas de reunião</i>	<i>Esquemas de ordem</i>
Uma criança agrupa objetos. Uma criança mais velha ordena objetos procurando classificá-los. Em operações lógicas: a reunião de duas classes (pais + mães = parentes)	A criança emprega certos meios antes de atingir o objetivo. Ela guarda objetos levando em consideração o tamanho de cada um deles. Ela constrói uma série matemática.

**O esquema é o aspecto mais geral de uma ação,
o que pode ser generalizado, transposto.
É o quadro em que um grande número de ações se insere.**

Um esquema é um quadro de assimilação de um conjunto de ações de mesmo tipo.

Esquemas sensoriomotores:

organizações sensoriomotoras suscetíveis de serem aplicadas a um conjunto de situações semelhantes.

Um esquema possui um caráter de um sistema de relações.
Ele coordena diversas ações que possuem propriedades comuns.

O esquema é a estrutura de uma ação.

Toda ação comporta os dois pólos da atividade inteligente:
a assimilação e a acomodação

Os esquemas são como equivalentes funcionais de conceitos (sem pensamento ou representação). São conceitos práticos.

Compreensão de um esquema:

conjunto de situações as quais ele pode ser aplicado.